



Editorial

Caro leitor,

Se vislumbrarmos a temática ecumênica da Campanha da Fraternidade 2021 (Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor), delineada em janeiro de 2020 pela CNBB e outras igrejas (antes do agravamento da pandemia), perceberemos o quanto o Espírito nos conduziu para que pudéssemos nos irmanar ainda mais na conjuntura desoladora que se avizinhava quase um ano atrás. Mais do que nunca, somos impelidos a buscar estender a mão para os desvalidos e sofredores de nossa sociedade, assim como a termos coragem profética para anunciar o Evangelho nas realidades que nos perpassam.

Nesta Quaresma teremos a oportunidade de vivenciar a “tônica do deserto” de modo ainda mais profundo, afinal nos encontraremos marcados pelo distanciamento social e “retirados” em nossas casas dadas as condições excepcionais do cenário pandêmico. O Senhor nos convida a realizarmos um processo de introspecção e descida ao interior de nós mesmos para que, ao nos desvelarmos, possamos cada vez mais estar nos caminhos que levam até Ele. O apelo norteador do Tempo Quaresmal paira sobre a necessidade eminente de conversão espiritual, é preciso que deixemo-nos interpelar pelo Espírito para que não sejamos aprisionados pelo pecado e busquemos ser ainda mais livres e ousados. A prática do perdão no cotidiano e a vivência das virtudes teologais (fé, esperança e caridade) devem ser metas a serem alcançadas pelos cristãos em todo o seu itinerário terreno.

Devemos ter como modelo a figura paterna de São José, pai adotivo de Jesus e protetor da Igreja, ele nos inspira a confiarmos plenamente na ação do Espírito Santo e a não desanimarmos diante das dificuldades que despontarem na “estrada da vida”. Na condição de caminhantes, é preciso seguir e caminhar com aquele que é “o Caminho, a Verdade e a Vida”. Que todos desejemos vivenciar o “Retiro Quaresmal”, buscando discernir a vontade de Deus para nossas vidas.

Boa leitura!

Quaresma: tempo de graça e de conversão



Imagem Internet

Mais uma vez é Quaresma, mais uma vez a Igreja nos oferece esse tempo de graça. Tempo de buscar maior intimidade com o Mestre Jesus, “tempo propício para abrir espaço à Palavra de Deus, para desligar a televisão e abrir a Bíblia, desligar do telefone celular e se conectar com o Evangelho”. Tempo que ressoa em nosso coração um grande desejo de libertar-nos das coisas supérfluas e dar maior consistência a nossa vida, buscando o essencial: a conversão.

A liturgia quaresmal nos propõe a oração, nos remete ao deserto, a um mergulho interior, ao silêncio e a escuta para deixar retumbar dentro de cada um de nós: o que há de Evangelho em minha vida? Que lugar Jesus tem ocupado em meu coração? Ela também nos propõe o jejum e a caridade. “O jejum nos desperta a ‘fome essencial’: fome de sentido, fome do Reino, fome em favor da vida”. E a carida-

de nos leva a dar do que temos e somos, principalmente neste difícil contexto de pandemia que estamos vivendo. Neste sentido, o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”, também nos convida a conversão, a encontrarmos os caminhos para a superação das divisões, das violências, através do diálogo e do testemunho, buscando a cultura do encontro, a cultura da amabilidade, certos de que todos somos irmãos.

Deixemo-nos reconciliar com o Deus da Vida e com os irmãos, busquemos fazer este caminho exigente, mas de amor, de esperança e assim nos prepararmos para a grande Celebração da Páscoa do Senhor!

Eloísa Maria Viana
Abranches
Coordenadora do Colegiado de Pastorais.

SEARA 2021



fermento

expediente

Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe Editorial:

Cónego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Ailton Adriano, Adélia do Carmo, Cândida Maria, Edilan

Martins, Flávio Magno, Isabela do Carmo, José Paulo Gonçalves Moreira Filho e Talita Rocha.

Colaboradores:

Cónego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Diácono Délio Duarte, Débora Dias, Eloísa Maria Viana Abranches e José Oscar Salgado

Diagramação: José Paulo Gonçalves Moreira Filho

Impressão: -
Tiragem: - online

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36572-186 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978

E-mail: parfatima@yahoo.com.br | Site: www.parfatima.com.br

Aconteceu na Paróquia de Fátima: www.parfatima.com.br

 [parfatima.vicosa](https://www.facebook.com/parfatima.vicosa)

Ano de São José

Arquivo paroquial



Conforme instituído pelo nosso querido Papa Francisco, o ano de 2021 será dedicado ao nosso patrono São José Operário.

É uma alegria imensa para a Paróquia de Fátima, ter entre as comunidades, uma dedicada exclusivamente ao reconhecimento da figura de São José Operário no plano salvífico de Deus.

Conhecido pelo seu silêncio, fidelidade, obediência, humildade e trabalho. São José nos ensina todos os dias sobre a importância de praticarmos essas virtudes, nos mostrando que esse é o caminho para alcançarmos a herança eterna, além de ser um exemplo para a nossa comunidade operária, para os pais de família, trabalhadores leigos e leigas, que não medem esforços na busca de um futuro mais digno para si e para os outros.

Olhar a vida simples e dedicada de São José, nos mostra que independente do trabalho que realizamos, seja ele o mais simples ou o mais complexo, temos

sempre que sermos gratos e fizermos de bom coração, tudo para honra e glória de Deus e nos impele a buscar essa mesma dignidade para os irmãos que estão desempregados e sem esperança em relação ao pão de cada dia.

Dentre todas as virtudes ensinadas por São José, que a obediência e fidelidade sejam a maior delas e nos motive a fazer tudo o que o pai nos disser.

Peçamos a São José Operário que rogue por todos nós e nos ajude a viver a realidade do nosso trabalho com dedicação, dignidade e amor e que nunca nos falte trabalho e o sustento de cada dia. Amém!

Débora Dias
Coordenadora da
Comunidade de São José
Operário

Cristo é a nossa Paz!

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a) é o lema da V Campanha da Fraternidade Ecumênica promovida pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC e pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB neste ano de 2021, com o tema “**Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor**”. O tema é tomado da Encíclica *Ut Unum Sint* sobre o empenho ecumênico de autoria do Papa São João Paulo II (1995), que aponta o diálogo como compromisso de amor. O lema é tirado da Carta aos Efésios que trata da reconciliação universal trazida por Nosso Senhor Jesus Cristo, derrubando os muros da divisão e anunciando a paz para toda a humanidade com o Evangelho da misericórdia divina e da fraternidade universal. A Carta aos Efésios exorta à conversão e à renovação pessoal e comunitária diante do mistério de salvação revelado por Deus: o Pai nos elegeu em seu Filho Jesus Cristo para que na força do Espírito Santo sejamos santos e íntegros no amor (cf. Ef 1,3-14). Além da saudação inicial e da conclusão, a Carta aos Efésios é composta por duas partes. A primeira, do capítulo 1 a 3, é mais doutrinária, louva e bendiz a Deus pelo mistério da vida de graça e unidade alcançadas por Cristo Jesus portador da paz salvadora. A segunda, do capítulo 4 a 6, é mais exortativa para a vivência cristã prática.

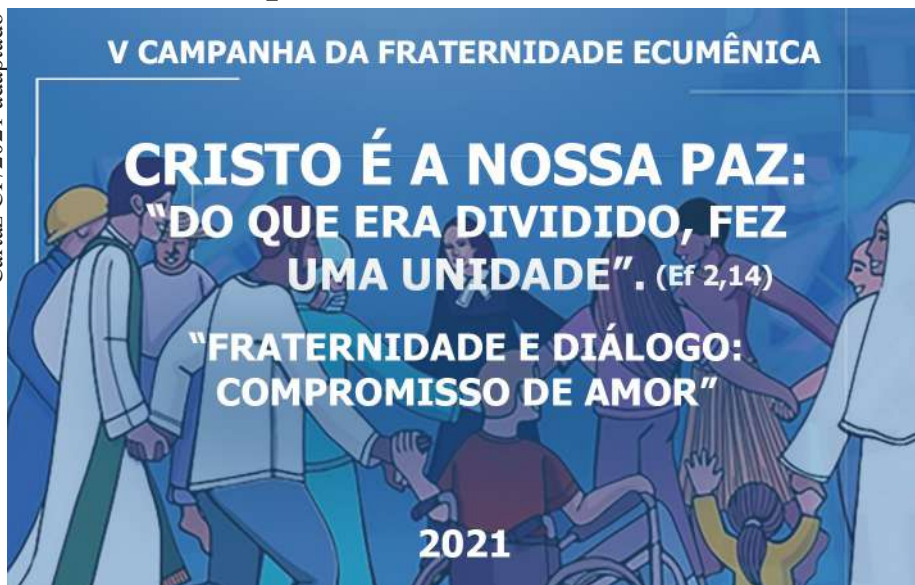
Outro texto bíblico inspirador para esta Campanha da Fraternidade Ecumênica é o episódio dos discípulos de Emaús em Lucas 24,13-35. Jesus dialoga com os discípulos a caminho de Emaús: escuta, pergunta, caminha com eles, argumenta a partir da realidade com a iluminação das Escrituras, é hospedado por eles, partilha o pão, cria comunhão, restabelece a alegria, reacende a esperança, suscita a fé e o amor, promove a fraternidade e a missão. Podemos pensar em muitas outras passagens evangélicas em que Jesus cultiva o diálogo promotor da fé, da esperança e do amor, como o encontro com a samaritana (Jo 4,1-42).

Vivemos momento histórico de grande polarização ideológica, com posturas fundamentalistas e fanáticas, com a difusão de notícias falsas e fechamentos, que representam verdadeira ameaça à vida e a dignidade do ser humano e de toda a criação. O diálogo é a resposta cristã de amor. Diálogo é muito mais do que conversa, é abertura ao outro, respeito, escuta, aprendizado, cuidado mútuo. Não se trata de relativismo. Só quem tem convicções é capaz de dialogar com serenidade e paz. O diálogo se faz na verdade e na caridade. Nossas comunidades eclesiais missionárias (conforme as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil aprovadas pela CNBB, 2019 – 2023) devem estar abertas ao diálogo e serem promotoras da cultura do cuidado. Para toda essa temática são preciosas as orientações do Papa Francisco na Encíclica *Fratelli Tutti* (2020).

Cônego Lauro Sérgio
Versiani Barbosa
Pároco

Fraternidade e diálogo: Compromisso de amor

Cartaz CF/2021 adaptado



Neste ano de 2021, pela 5ª vez, a Campanha da Fraternidade - CF/2021 será ecumênica, ou seja, tem a participação não apenas da Igreja Católica, mas de outras igrejas cristãs. A Campanha da Fraternidade acontece há 58 anos, durante a quaresma, envolvendo toda a sociedade brasileira e sempre, com o apoio do Santo Padre.

Os temas das Campanhas realizadas, ajudam-nos a refletir a realidade, transformar o nosso meio à luz do Evangelho e favorecer o processo de conversão pessoal e comunitário.

A CF/2021 tem como lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a). Neste país marcado por atitudes tão excludentes, governo de políticos em que o fascismo e genocídio ganham evidência, em que grupos de cristão desrespeitam o Papa e os bispos, em que o Evangelho é preterido, em que a cultura da morte e da violência sobressaem, o apelo é ao diálogo.

O itinerário da CF/21 convida-nos a ver a realidade com todas as suas dores e desafios. Não percamos de vista as implicações desta Pandemia a nós e ao mundo, especialmente aos mais pobres.

Contextualizar a conjuntura em que nos situamos à luz da Palavra de Deus, dos documentos da Igreja e, por que não da ciência, é o convite a julgar. Julgar com os olhos de Deus, o jeito e ação de Jesus e na inspiração do Espírito Santificador.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 espera que, movidos pelo gesto de conversão, transformemos treva em luz, dor em alegria. É preciso agir, nos articularmos para promover, com diálogo, uma cultura de vida e de paz, em que todos se sintam irmãos – fraternidade.

Por fim, a CF/2021 nos convida a Celebrar todas as lutas, as vidas doadas, a superação de preconceitos, o testemunho de tantos e o compromisso com o Reino de Deus.

Seja esta CF, oportunidade para estreitarmos laços, conversarmos e sermos presença junto aos irmãos que professam a fé em Jesus Cristo em outras comunidades, mas nunca perdermos de vista que o diálogo é caminho para a paz e a fraternidade.

José Oscar Salgado

*Membro do CPP
Ministro Extraordinário da
Palavra*

Fraternidade e diálogo!

Fraternidade e diálogo, tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica neste ano de 2021, são expressões de paz, de proximidade, de ajuda mútua e por isto carregam consigo um grande desafio de amor proposto para ser vivido em nossas comunidades.

Na primeira parte do texto-base da Campanha da Fraternidade, a pergunta que Jesus faz aos discípulos de Emaús ecoa no coração da humanidade inteira nestes tempos difíceis que estamos passando: *sobre o que vocês conversam pelo caminho?* (Lc 24, 17). Como aqueles discípulos, todos são convidados a partilhar com o Mestre as situações em que se encontram cada um e cada uma, os acontecimentos cotidianos e suas consequências na vida pessoal. Algumas destas situações o Texto Base vai enumerar: a pandemia da Covid-19 com mais de 230.000 mortos, só no Brasil, a cultura da violência contra mulheres, o preconceito racial, a xenofobia, o desemprego, aumento da pobreza e retorno do Brasil ao mapa da fome, o aumento do número de pessoas em situação de rua, as *fake news* (notícias falsas) aliadas aos discursos de ódio por parte de alguns segmentos da sociedade, o extremismo político, a destruição da Casa comum e o desrespeito aos povos originários, entre tantos outros que poderiam ser enumerados aqui.

Talvez, ao vislumbrar estes cenários desafiadores, as pessoas fiquem desconsoladas e desanimadas como aqueles discípulos que voltavam para Emaús após presenciarem a crucifixão do Mestre Jesus de Nazaré.

Por isto, o momento exige ainda mais contemplar a vida de Jesus para perceber que a sua mensagem não ergue muros, não é uma mensagem de ódio. É uma mensagem que constrói pontes, que facilita a aproximação para uma convivência mais fraterna porque tem suas raízes entranhadas no amor gratuito a todos e todas, sem exceção.

A inspiração para a Campanha da Fraternidade neste ano de 2021 encontra-se na Carta aos Efésios - *Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade* (Ef 2, 14a). A carta aos Efésios nos ajuda a perceber que é a fé no Filho de Deus que permite fazer a experiência dos sinais do seu Reino: o amor, a benevolência, o perdão, a liberdade e a graça (Ef 1, 3-8) como possibilidades para superação da violência. A proposta é que as situações de divisão e de conflito, que geram dor e sofrimento, venham a ser superadas por meio da convivência fraterna e do diálogo franco, pois em Deus não há lugar para a violência: Jesus é o prometido Príncipe da Paz!

É neste contexto que a Campanha da Fraternidade Ecumênica aponta para a superação do ódio às demais religiões, orientando que o cristão não deve combater pessoas de outras tradições religiosas, mas acolhê-las e amá-las como Jesus fez e ensinou a fazer: uma vez *“que os pagãos são admitidos à mesma herança, membros do mesmo corpo, associados à mesma promessa, em Jesus Cristo, por meio do Evangelho”* (Ef 3, 6).

Que a Virgem Maria, Senhora de Fátima, interceda para que sejamos animados a trabalhar pela construção de uma nova humanidade, animada e alicerçada no amor, na fé em Deus e na unidade que se realiza pela graça do Espírito Santo.

Diacono Délio Duarte
Coordenador Paroquial

PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Lucas de Paulo Arcanjo e Bianca Apolônio Fontes

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.